

# Informativo SINDYPSI-PR

## Veto ao PL das 30 horas mostra que precisamos intensificar as lutas

O ano de 2014 foi intenso para a categoria dos psicólogos. O Projeto de Lei nº 3.338/08, conhecido como o PL das 30 horas, chegou à fase final de tramitação e mobilizou a categoria por sua aprovação. Afinal, todos os trabalhadores sentem na pele a exaustão de cumprir jornada de trabalho semanal de 40 horas ou mais. Ciente da importância dessa conquista, o Sindicato dos Psicólogos do Paraná se empenhou fortemente em uma campanha pela diminuição da nossa jornada de trabalho.

No Paraná, realizamos mesas redondas e debates em universidades, locais de trabalho e em cidades do interior. Em Curitiba, realizamos manifestações de rua que dialogaram com a população sobre as nossas condições de trabalho, uma delas realizadas em 27 de agosto, Dia do Psicólogo.

Virtualmente, o Sindypsi PR lançou a campanha Psicologia: 30 horas JÁ, responsável por atualizar os psicólogos sobre a tramitação do projeto e pressionar publicamente os parlamentares a reduzirem a nossa jornada de trabalho. A página se tornou referência nacional da luta pelas 30 horas.

As equipes do Sindypsi PR, do Conselho Regional de Psicologia do Paraná (CRP-PR) e da Federação Nacional dos Psicólogos (Fenapsi) compareceram a Brasília em momentos importantes da tramitação do projeto. Em novembro e em março, organizamos a ida de ônibus para participar de manifestações pela aprovação do PL 3.338/08. Já em março, a equipe do Sindypsi PR foi pressionar pessoalmente os deputados e senadores que decidiam pela manutenção ou não do veto do governo Dilma Rousseff (PT) ao nosso projeto. Visitamos gabinete por gabinete para exercer pressão direta sobre os parlamentares.

Infelizmente, o veto foi mantido, mas o trabalho não parou por aí. O Sindypsi PR deu início a uma campanha no Facebook para publicizar os deputados e as deputadas que votaram contra os psicólogos. Centenas de e-mails foram enviadas ao Congresso Nacional expressando nosso descontentamento com a conduta dos deputados. Avaliamos que este é um instrumento válido para mostrar que a categoria está mobilizada.

Agora, a proposta de reduzir a jornada de trabalho dos psicólogos brasileiros volta a tramitar na Câmara dos Deputados por meio do PL 769/2015. O Sindypsi PR está em articulação com as entidades representativas da Psicologia para retomarmos a luta nacional pela jornada de 30 horas. Por enquanto, estamos articulando a diminuição da jornada de trabalho dos psicólogos em cada instituição.

**SÓ A LUTA MUDA A VIDA!**



# Sindypsi PR na luta ao lado dos psicólogos



## MOBILIZAÇÃO PELA APROVAÇÃO DO PISO REGIONAL PARA A CATEGORIA

Entregamos à Casa Civil do Governo do Paraná a proposta de instituir um piso salarial regional para os psicólogos do estado. A medida busca evitar que a categoria seja obrigada a se submeter a salários baixos e incompatíveis com as atividades desempenhadas. É mais um passo em direção à valorização da nossa profissão.

A proposta se baseia na Lei nº 6702 de 2014 do estado do Rio de Janeiro, que prevê uma

remuneração mínima para os trabalhadores de acordo com suas áreas de atuação. O salário mínimo previsto para os psicólogos fluminenses é de R\$2.231,86. A Casa Civil do Governo encaminhou a sugestão à Superintendência Regional do Trabalho e Emprego, que se comprometeu a formar um grupo de estudo para avaliá-la. Porém, sabemos que somente a luta dos trabalhadores da Psicologia garantirá mais essa conquista à nossa categoria.



## LUTA PELAS 30 HORAS PARA OS PSICÓLOGOS DA FEAES

Os psicólogos da Fundação Estatal de Atenção Especializada em Saúde (FEAES) estão mobilizados por melhores condições de trabalho. Desde que a Fundação passou a gerenciar os serviços de saúde de Curitiba, os funcionários estão sofrendo com a falta de isonomia. Isso porque um Projeto de Lei da Prefeitura de Curitiba regulamentou a jornada de 30 horas semanais para diversas categorias de servidores públicos da saúde, menos para os trabalhadores da FEAES.

Diante da negativa da Fundação em adotar a jornada de trabalho de 30 horas, o Sindypsi PR recorreu à Superintendência Regional do Trabalho e Emprego do Paraná para abrir negoci-

ação. O Sindicato também levou para negociação um ponto do regulamento da FEAES que limita a jornada de trabalho de alguns psicólogos a 36 horas semanais, diferente da jornada exercida de 40 horas. A ação ainda está em tramitação e, caso o Sindypsi PR vença, a Fundação terá de ressarcir os psicólogos pelas horas excedentes trabalhadas.

A jornada de trabalho não é a única pauta da categoria. Em casos mais extremos, a falta de infraestrutura obriga alguns psicólogos contratados pela Fundação a usar o carro pessoal para realizar atendimentos. A pressão do Sindypsi PR já fez com que a FEAES organizasse uma comissão de visitas



aos locais de trabalho com a presença de trabalhadores da Fundação.

Estamos na luta por condições de trabalho mais dignas para os psicólogos de Curitiba!

## ATUAÇÃO DO SINDYPSI PR NO COLETIVO INTERSINDICAL DA SANEPAR

O Sindypsi PR integra o Coletivo Intersindical da Sanepar, que se reuniu várias vezes nos últimos meses para debater a situação das categorias de trabalhadores que compõem a empresa. As propostas da gestão da Sanepar foram insatisfatórias às categorias, mas essa articulação melhorou o diálogo entre os sindicatos. Ao mesmo tempo em que gasta milhões de reais em cargos comissionados, a Sanepar se nega a oferecer respostas concretas aos trabalhadores. O Sindypsi PR está na luta contra essa injustiça.

Para além das condições de trabalho, o Sindypsi PR e outros 14 sindicatos publicaram uma nota de repúdio e o pedido de exoneração do presidente do Conselho Administrativo da empresa, Mauro Ricardo Machado, que é também secretário da Fazenda do Governo do Paraná. Mauro propôs a venda de parte das ações da Copel e da Sanepar para salvar o caixa do estado, o que, em outras palavras, significa entregar o controle das empresas à iniciativa privada. Somos contrários a qualquer medida que proponha a privatização da Sanepar e da Copel.





# NÃO À REDUÇÃO DA MAIORIDADE PENAL!

## ESSA NÃO É A SOLUÇÃO!



## A atuação do Sindypsi PR pelos direitos da nossa juventude!

Em 2015, a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 171/93, que propõe a redução da maioridade penal para 16 anos, voltou a tramitar no Congresso Nacional. Alguns parlamentares já tentaram “ressuscitar” a PEC em anos anteriores, mas a pressão popular conseguiu barrar sua aprovação. Assim que a Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC) da Câmara dos Deputados aprovou a PEC 171 em março, centenas de movimentos sociais, sindicatos e conselhos profissionais do Brasil inteiro se mobilizaram para garantir uma campanha por mais direitos à nossa juventude.

Os adolescentes do Brasil são responsáveis por apenas 1% de todos os atos infracionais cometidos no país. Em relação aos homicídios, a participação dos adolescentes cai para 0,5%. Os números são do Ministério da Justiça e deixam uma certeza: os deputados que desejam aprovar a redução da maioridade penal não estão interessados em reduzir a violência no Brasil, uma vez que nenhum problema se resolve pela exceção. Em vez de debater os direitos das nossas crianças e adolescentes a

uma educação de qualidade, moradia digna, saúde plena e oportunidades, esses parlamentares preferem mascarar o real problema com “inimigos imaginários”.

Nas década passadas, a Psicologia atuou na defesa irrestrita dos direitos de nossos adolescentes e jovens e participou ativamente da formulação do Estatuto da Criança e do Adolescente. O Conselho Federal de Psicologia (CFP), os Conselhos Regionais de Psicologia e a Federação Nacional dos Psicólogos (Fenapsi) já se manifestaram contrários à medida. Por entender a importância e o protagonismo da nossa categoria nessa luta, o Sindypsi PR passou a integrar o movimento Paraná Contra a Redução da Maioridade Penal, um coletivo de sindicatos, conselhos profissionais e movimento sociais convictos de que colocar nossos adolescentes em “presídios convencionais” é perdê-los de vez para o crime.

O Sindypsi PR apoia a luta pelos direitos das crianças, dos adolescentes e dos jovens.

# FILIADA(O), OBRIGADO PELO APOIO À LUTA DA NOSSA CATEGORIA

As lutas pela valorização da profissão, os espaços de formação, os movimentos de resistência à retirada de direitos e todas as ações do Sindicato dos Psicólogos do Paraná têm o objetivo de fortalecer a categoria. No ano que passou, o trabalho foi intenso para dar conta das demandas dos trabalhadores e das trabalhadoras da Psicologia. Mas ainda há muito a se fazer. Para fortalecer nossas lutas, iniciamos uma campanha de filiação.

## Filiando-se ao Sindypsi PR, você:

**FORTALECE** a luta pelas principais necessidades da categoria, como o Piso Salarial e a jornada de trabalho de 30 horas semanais.

**DEFENDE** os psicólogos da precarização das condições de trabalho.

**COLABORA** com a expansão das áreas de atuação do Sindicato em defesa dos psicólogos e psicólogas .

## Fale conosco:

[sindypsipr@sindypsipr.com.br](mailto:sindypsipr@sindypsipr.com.br)

(41) 3224-4658



# Jantar dos Psicólogos

*Sindicato dos Psicólogos do Paraná - 2015*

**Restaurante Don Antônio**  
**Avenida Manoel Ribas, 6121 - Santa Felicidade - Curitiba**

Neste ano, o Jantar dos Psicólogos será realizado em um dia muito especial para todos: o 27 de agosto, Dia do Psicólogo. Marque na agenda e venha confraternizar conosco!

O evento é gratuito aos psicólogos e psicólogas filiados ao Sindypsi PR e custa R\$20,00 para os demais participantes.

Os psicólogos que desejam comparecer ao jantar devem confirmar presença por meio do e-mail [sindypsipr@sindypsipr.com.br](mailto:sindypsipr@sindypsipr.com.br) até o dia 25 de agosto.

